# 

#### Caderno de Questões

Bimestre	Disciplina		Turmas	Período	Data da prova	P 171007
1.0	Geografia		1.a Série	М	07/04/2017	
Questões	Testes	Páginas	Professor(es)			
3	30	18	Leda Silva/Regina Mara			

Verifique cuidadosamente se sua prova atende aos dados acima e, em caso negativo, solicite, imediatamente, outro exemplar. Não serão aceitas reclamações posteriores.

Aluno(a)		Turma	N.o
Nota	Professor	   Assinatura do	o Professor

## Instruções

- 1. Nos testes, siga as instruções da Folha de Respostas.
- 2. Nas questões, evite rasuras, não use corretivo e redija com clareza. Erros graves e redação confusa serão descontados. Respostas a lápis não serão consideradas.
- 3. Respeite os espaços determinados para as questões, bem como sua correspondência com as perguntas especificadas. Respostas que não atendam a tais critérios sofrerão descontos.
- 4. Traga o caderno de questões e o gabarito na 1.a aula após a prova.
- 5. Figue atento, alguns testes vão até a alternativa d.

## Boa prova!

## Parte I: Testes (valor: 4,5)

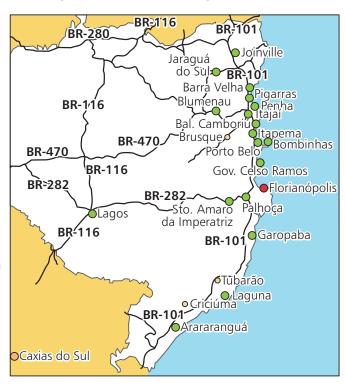
01. (G1-IFSC/adaptado) A imagem a seguir ilustra um veículo que se desloca de Laguna para Florianópolis, no dia 21 de setembro de 2015 no momento em que segue sobre a mesma longitude na BR-101.



Imagem disponível em: http://sketchup.google.com/3dwarehouse/.Acesso: 6 set. 2013.

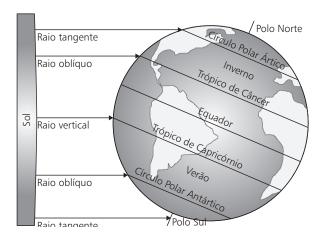
Com base na sombra projetada pelo veículo, assinale a alternativa **correta** que indica a hora em que o mesmo se desloca.

- a. 17 horas.
- b. 21 horas.
- c. 13 horas.
- d. 9 horas.
- e. 5 horas.



# 02. (UFSM-2011) Observe a figura:

#### Incidência dos raios solares no hemisfério Sul



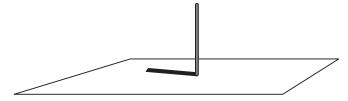
LUCCI, E.A.; MENDONÇA, C.; branco, A.L. Geografia Geral e do Brasil - ensino médio. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2005. p. 366.

Considerando uma estaca fixada verticalmente no chão, ao meio-dia, no início do verão do hemisfério Sul, em diferentes cidades do Brasil, analise as afirmativas:

- I. Na cidade de Belém, a sombra projeta-se na direção norte, porque a luz do sol percorre o Trópico de Capricórnio.
- II. Em Goiânia, a sombra projeta-se na direção sul, pois, no solstício de verão do hemisfério Sul, os raios solares percorrem o Trópico de Câncer.
- III. Em Porto Alegre, a sombra projeta-se na direção sul, fazendo com que os cômodos das residências situadas na face norte recebam insolação, enquanto as voltadas para a face sul ficam à sombra.

#### Está(ão) correta(s)

- a. apenas I.
- b. apenas II.
- c. apenas l e III.
- d. apenas II e III.
- e. I. II e III.
- 03. (UFPEL) Em um determinado dia do ano uma experiência de observação de sombras é realizada por alunos de uma escola de Pelotas. Utiliza-se uma vareta de aproximadamente 30 cm disposta verticalmente sobre uma folha de cartolina colocada no chão para marcação da sombra projetada ao longo do dia, como ilustra a figura. Durante a atividade a vareta e o papel permanecem imóveis.



Vareta, cartolina e papel utilizados para marcação da sombra.

Com base na experiência descrita é correto afirmar que:

- a. Às 9 h a sombra será projetada para oeste e será maior do que ao meio-dia quando o sol estará próximo do zênite.
- b. Às 12 h a sombra será projetada para o norte, pois o sol estará ao sul do Trópico de Capricórnio.
- c. Às 15 h a sombra será projetada para o leste e será menor do que ao meio dia em função da rotação da Terra de oeste para leste.
- d. Em função de a cidade estar ao sul do Trópico de Capricórnio, não se observará sombra projetada para o sul.
- e. Quanto mais o sol se afasta do meridiano de Greenwich maior será a sombra projetada pela manhã.

Aluno(a)	Turma	N.o	P 171007
			р3

- 04. (PUCRS) Estando no Polo Norte, uma pessoa:
  - a. no dia 21 de junho, poderá observar a grande noite polar.
  - b. terá o Sol a pino ou no zênite no verão.
  - c. enxerga o Cruzeiro do Sul no seu horizonte Norte.
  - d. tem a projeção de sua sombra sempre voltada para o Leste.
  - e. ao olhar para o horizonte estará direcionando a sua visão para o Sul.
- 05. (UFPR) Em relação às causas físicas que explicam o estabelecimento das linhas imaginárias do Equador, trópicos de Câncer e de Capricórnio e círculos polares Ártico e Antártico, é correto afirmar:
  - a. O estabelecimento dos trópicos de Câncer e de Capricórnio está relacionado ao movimento diário do Sol em torno da Terra.
  - b. O movimento de rotação interfere no estabelecimento das linhas imaginárias do Equador, Trópico de Câncer e Trópico de Capricórnio, bem como dos círculos polares.
  - c. Todas essas linhas imaginárias que correspondem à latitude e à longitude têm o mesmo valor relativo em graus porque foram estabelecidas segundo o mesmo princípio físico.
  - d. Os círculos Polar Ártico e Polar Antártico têm sua delimitação estabelecida pelos períodos de luz e sombra, que ocorrem devido à conjunção do eixo de inclinação terrestre e do movimento de translação da Terra em torno do Sol.
  - e. Cada uma dessas linhas divide a Terra em duas partes iguais.
- 06. (Pucrs) Instrução: Para responder à questão, imagine uma pessoa na seguinte situação:

localização: 30º de latitude Norte

posição: em pé, ereta horário: 12 horas dia: 22 de dezembro direção do olhar: Polo Sul

Considerando as informações apresentadas, podemos afirmar, com relação a sua sombra, que

- a. não há sombra, pois é Solstício de Verão no Hemisfério Norte.
- b. não há sombra, pois é o dia em que a Terra se encontra no Periélio.
- c. há sombra, a qual se projeta a partir de suas costas.
- d. há sombra, a qual se projeta para o lado Sul.
- e. há sombra, a qual se projeta para o lado Oeste.
- 07. (ENEM) Leia o texto a seguir.

O jardim de caminhos que se bifurcam

(...) Uma lâmpada aclarava a plataforma, mas os rostos dos meninos ficavam na sombra. Um me perguntou: O senhor vai à casa do Dr. Stephen Albert? Sem aguardar resposta, outro disse: A casa fica longe daqui, mas o senhor não se perderá se tomar esse caminho à esquerda e se em cada encruzilhada do caminho dobrar à esquerda.

Adaptado. Borges, J. "Ficções". Rio de Janeiro: Globo, 1997. p.96.

Quanto à cena descrita, considere que

- I. o sol nasce à direita dos meninos;
- II. o senhor seguiu o conselho dos meninos, tendo encontrado duas encruzilhadas até a casa.

Concluiu-se que o senhor caminhou, respectivamente, nos sentidos:

- a. oeste, sul e leste.
- b. leste, sul e oeste.
- c. oeste, norte e leste.
- d. leste, norte e oeste.
- e. leste, norte e sul.

- 08. (PUCRS) Considerando duas cidades, uma localizada a 35° de latitude Sul e a outra a 21° de latitude Norte, é correto concluir que
  - a. ambas estariam na mesma zona térmica da Terra.
  - b. a cidade que está a 35° Sul terá, ao meio-dia, horário solar, a sua sombra voltada para o Norte.
  - c. a cidade localizada a 21º Norte terá o Sol no zênite duas vezes ao ano.
  - d. na cidade localizada no Hemisfério Sul, o Sol nascente sempre estará no ponto Leste da Rosa-dos-Ventos.
  - e. o ângulo de incidência do Sol ao meio-dia, horário civil, será sempre igual nas duas cidades.
- 09. (PUCRS) Quanto à incidência do Sol sobre a Terra, é correto afirmar que
  - a. no Ártico, no solstício de verão no Hemisfério Norte, o Sol só estará a pino no dia 21 de junho, ocasião do fenômeno do Sol da Meia-Noite.
  - b. em Porto Alegre, a sombra de um indivíduo desaparecerá ao meio-dia solar, no momento dos equinócios.
  - c. na cidade de São Paulo, mais exatamente no local por onde passa o Trópico de Capricórnio, o Sol encontra-se a pino ao meio-dia, hora solar, no solstício de verão.
  - d. na Antártida, em nenhum momento haverá o Sol a pino ao meio-dia, em função da elevada altitude.
  - e. o Sol estará a pino somente uma vez ao ano nas cidades localizadas entre os trópicos.
- 10. (UFRGS) Um geógrafo, ao explorar o Continente Antártico, fixa uma estaca no Polo Sul geográfico, dias antes do solstício de verão para o Hemisfério Sul. Exatamente no dia do solstício de verão para o Hemisfério Sul, observa e marca as sucessivas posições ocupadas pela sombra projetada pela estaca, concluindo que
  - a. a sombra de uma estaca colocada verticalmente no Polo Sul geográfico, ao longo do dia de solstício de verão, descreve uma elíptica.
  - b. uma estaca colocada verticalmente no Polo Sul geográfico produz, com sua sombra, ao longo do dia de solstício de verão, um semicírculo.
  - c. uma estaca colocada na vertical exatamente no Polo Sul geográfico projeta sucessivas posições do extremo da sombra, formando um círculo ao longo do dia de solstício de verão.
  - d. as sucessivas posições do extremo da sombra de uma estaca colocada verticalmente no Polo Sul geográfico não têm o mesmo comprimento durante o dia de solstício de verão.
  - e. somente no dia do solstício de inverno é que a sombra de uma estaca colocada verticalmente no Polo Sul geográfico forma um círculo com a projeção de suas sucessivas posições.
- 11. (UFJF-PISM-1-2017) Faça parte desta experiência.

Para essa experiência serão utilizados: mesa, lanterna, blusa preta e um espelho grande, a experiência deve ser realizada à noite.

**Procedimento**: Coloque a lanterna em cima da mesa. Não deve haver nenhuma outra fonte de luz no quarto. Com a blusa preta vestida, você deve se posicionar a cerca de 30 cm da lanterna. Agora você deve ir rodando lentamente para a esquerda até ficar de costas para a luz projetada pela lanterna, posteriormente deve segurar o espelho e incliná-lo de tal modo que ele reflita a luz projetada pela lanterna para a parte da frente da sua blusa. Rode de novo para a esquerda até ficar de frente para a luz e, enquanto roda, observe o que passa a acontecer com a parte da frente da blusa.





Aluno(a)	Turma	N.o	P 171007
			p 5

**Resultado**: quando você está virado para a lanterna, a projeção da luz na parte da frente da sua blusa é brilhante e desaparece quando completa a meia volta e fica de costas para a lanterna. Quando é utilizado o espelho para refletir a luz da lanterna, esta volta a incidir na parte da frente da blusa, mas não é tão brilhante quanto quando incidia diretamente.

Fonte: VANCLEAVE, Janice. *Ciências da Terra para jovens*: 101 experiências fáceis de realizar. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1993. p. 29.

Qual processo a experiência está representando?

- a. Movimento de translação
- b. Precessão do equinócio
- c. Movimento de rotação
- d. Pôr do sol
- e. Estações do ano
- 12. (UEG-2017) Durante a trajetória da Terra em torno do Sol, só há duas ocasiões em que os dois hemisférios são igualmente iluminados pela energia solar.

Esse período do ano é conhecido como

- a. equinócio
- b. solstício
- c. afélio
- d. periélio
- e. veranico
- 13. (UFSC-2017) Pela quarta vez seguida, o Brasil esteve em uma final olímpica do vôlei masculino. Os comandados de Bernardinho conquistaram, no dia 21 de agosto de 2016, o tricampeonato dos Jogos Olímpicos contra a tradicional Itália. A partir das 13:15 (horário de Brasília), as emissoras de televisão do mundo inteiro transmitiram o jogo, direto do Maracanãzinho (Rio de Janeiro, UTC-3 horas).
  - \* UTC = Universal Time Civil

**Dados**: Roma, capital da Itália (UTC+1). Na data em questão, Londres e Roma estavam no horário de verão.

Sobre fuso horário, é correto afirmar que:

- 01. em Campo Grande (MS, UTC+1). a transmissão começou às 12h15.
- 02. Roma está no fuso horário de 30° E.
- 04. em Londres, a transmissão começou às 16H15 (4:15 PM).
- 08. os torcedores de Belo Horizonte e Salvador começaram a assistir à transmissão no mesmo horário que os torcedores do Rio de Janeiro.
- 16. na Itália, a transmissão começou às 17h15 (5 : 15 PM).

A soma das alternativas corretas é de:

- a. 03
- b. 07
- c. 12
- d. 24
- e. 30

14. (PUCRS) Responda à questão com base na tabela e nas afirmativas.

Cidade	Latitude	Longitude
А	20°S	13°E
В	20°S	31°W
С	55°N	18°E
D	55°N	62°E

Com relação às informações dadas na tabela, afirma-se:

- I. A distância no sentido longitudinal, em quilômetros, entre as cidades A e B é maior que a distância no sentido longitudinal, em quilômetros, entre as cidades C e D.
- II. Entre as cidades A e B há uma diferença horária de 7 horas.
- III. As cidades C e D estão situadas no mesmo fuso horário.
- IV. A sombra de uma pessoa que esteja na cidade B no dia 21 de junho, ao meio-dia, horário solar, será projetada para o Sul.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a. I, II e III.
- b. I e II.
- c. lelV.
- d. II e III.
- e. II e IV.
- 15. (PUCPR) "Fabiano procurou em vão perceber um toque de chocalho... penetrou num cercadinho cheio de plantas, viu um barreiro vazio, um bosque de catingueiras murchas, um pé de turco e o prolongamento da cerca do curral... Fabiano aligeirou o passo, esqueceu a fome, a canseira e os ferimentos. As alpercatas dele estavam gastas nos saltos e a embira tinha-lhe aberto, entre os dedos rachaduras dolorosas... chegaram aos juazeiros... fazia tempo que não viam sombras". Graciliano Ramos descreve uma paisagem localizada na área:



- a. 4
- b. 5
- c. 1
- d. 2
- e. 3

Aluno(a)	Turma	N.o	P 171007
			p 7

16. (FATEC-2017) A cartografia temática trata da representação de temas específicos, como geologia, geomorfologia, pedologia, uso e ocupação do solo de um determinado espaço geográfico.

O mapa de uso e ocupação do solo é elaborado a partir da interpretação de imagens de satélites e fotografias aéreas, e é amplamente empregado no planejamento

- a. agrícola, pois nesse mapa está indicada a profundidade do solo, fator determinante para a definição de áreas prioritárias para conservação ambiental.
- b. agrícola, pois nesse mapa estão indicadas as áreas mais férteis para o desenvolvimento de determinadas culturas.
- c. agrícola, pois nesse mapa estão definidos os tamanhos dos lotes e o índice pluviométrico da área cartografada.
- d. urbano, pois nesse mapa estão presentes informações que podem ser utilizadas no direcionamento da expansão das cidades.
- e. urbano, pois nesse mapa estão localizadas e detalhadas as informações sobre os equipamentos urbanos existentes no subsolo de uma determinada área.
- 17. (UFPR-2017) "Enrolem esse mapa; ele não será necessário [...]". O Primeiro Ministro Britânico William Pitt, o jovem, fez essa observação depois de ser comunicado sobre a derrota das forças britânicas na Batalha de Austerlitz, em 1805, em que ficou claro que a campanha militar de seu país na Europa Continental tinha sido frustrada.

Longley, P.; Goodchild, M. F.; Maguire, D. J.; Rhind, D. W. *Sistemas e ciência da informação geográfica*. Porto Alegre: Bookman, p. 300.

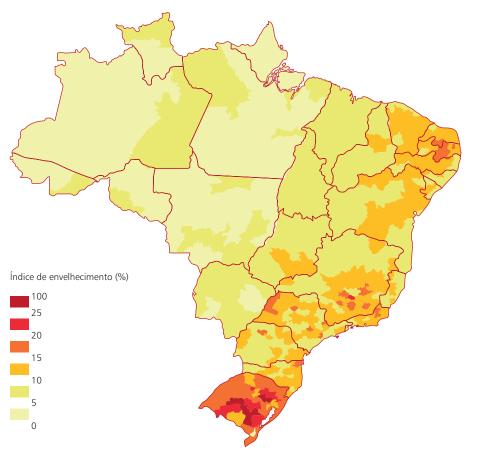
Considerando as informações do texto, o desenvolvimento da cartografia e o uso de mapas, identifique como **verdadeiras** (**V**) ou **falsas** (**F**) as seguintes afirmativas:

- ( ) A história da cartografia mostra que mapas são confeccionados para atender objetivos específicos que, quando cumpridos, tornam obsoletas as informações neles constantes.
- ( ) O texto ilustra o papel dos mapas como ferramenta de apoio e planejamento a inúmeras atividades que necessitam de informações espaciais.
- ( ) A leitura e interpretação de mapas exige a construção de legendas apropriadas ao tipo de informação que o mapa pretende transmitir.
- ( ) A observação *Enrolem esse mapa; ele não será necessário* pode ser considerada uma afirmação atual, uma vez que a tecnologia digital, empregada nos processos de produção e distribuição de mapas, tornou dispensável seu uso em papel.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a. V F V V.
- b. F F F V.
- c. V V V F.
- d. F V V F.
- e. V V F V.

18. (FMP-2017) No mapa abaixo, é exibido o índice de envelhecimento no Brasil.



Disponível em: <a href="https://confins.revues.org/docannexe/image/10548/imag-8.png">https://confins.revues.org/docannexe/image/10548/imag-8.png</a>. Acesso em: 2 jul. 2016.

A unidade da federação com o menor índice de envelhecimento exclusivamente em todo o seu território é o estado do

- a. Pará
- b. Paraná
- c. Amapá
- d. Tocantins
- e. Maranhão
- 19. (Espcex (Aman) 2017) A escala indica a proporção em que um mapa foi traçado, em relação ao objeto real, e varia de acordo com as finalidades desse mapa. Sobre as escalas utilizadas nos mais diferentes tipos de mapas, podemos afirmar que
  - I. em um mapa com escala de 1:25.000.000, a distância de 8 cm no mapa corresponde à distância real de 2.500 km.
  - II. uma escala de 1:1.000.000 é considerada uma escala grande e é muito utilizada para obter, em um mapa, informações bem detalhadas de um dado lugar.
  - III. quanto maior a escala de um mapa, menor será a área que ele representa, e menos evidente será a projeção cartográfica utilizada na confecção do mapa.
  - IV. a escala gráfica pode ser apresentada em diferentes unidades de medida e a escala numérica, quando estiver com a unidade de medida omitida, estará em centímetros.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

- a. l e ll
- b. I e III
- c. Il e III
- d. II e IV
- e. III e IV

Aluno(a)	Turma	N.o	P 171007
			p 9

#### 20. (UERJ-2017)

# O trajeto da tocha Olímpica no Brasil



Adaptado de portaldarmc.com.br

Escala 1:50.000.000

No mapa, o trajeto total da tocha olímpica em território brasileiro mede cerca de 72 cm, considerando os trechos por via aérea e por terra.

A distância real, em quilômetros, percorrida pela tocha em seu trajeto completo, é de aproximadamente:

- a. 3.600
- b. 7.000
- c. 36.000
- d. 70.000

## 21. (UFSC-2017) Exemplos de representação de escalas cartográficas

# A - Brasil: Região Sul



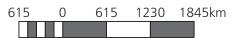
Fonte: Mapas IBGE. Disponível em: <a href="http://portaldemapas.ibge.gov.br/portal.php#mapa102">http://portaldemapas.ibge.gov.br/portal.php#mapa102</a>>Acesso em: 29 set. 2016.

Sobre a representação de escalas cartográficas, é correto afirmar que:

- 01. a escala de um mapa será sempre a ampliação da realidade para que se torne possível sua representação em uma escala gráfica ou numérica
- 02. o exemplo B está incompleto, pois não indica claramente a unidade de medida.
- 04. a escala do exemplo A indica que cada 160 km no solo equivalem a 16.000.000 cm no papel.
- 08. a escala, no exemplo B, pode aumentar ou diminuir o mapa, enquanto que, no exemplo A, a escala é mais próxima da realidade.
- 16. o exemplo B, uma escala numérica, indica que quanto maior for o seu denominador, menor será a escala.

Assinale a alternativa que apresenta a soma das alternativas corretas.

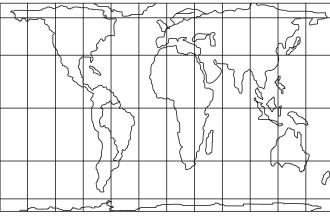
- a. 7
- b. 14
- c. 20
- d. 25
- e. 29
- 22. (UNESP 2017) A escala cartográfica define a proporcionalidade entre a superfície do terreno e sua representação no mapa, podendo ser apresentada de modo gráfico ou numérico.



A escala numérica correspondente à escala gráfica apresentada é:

- a. 1:184.500.000.
- b. 1:615.000.
- c. 1:1.845.000.
- d. 1:123.000.000.
- e. 1:61.500.000.
- 23. (Espcex (Aman) 2017) Sobre a projeção cartográfica utilizada na produção do mapa abaixo, é correto afirmar que se refere a uma projeção

#### Planisfério de Peters



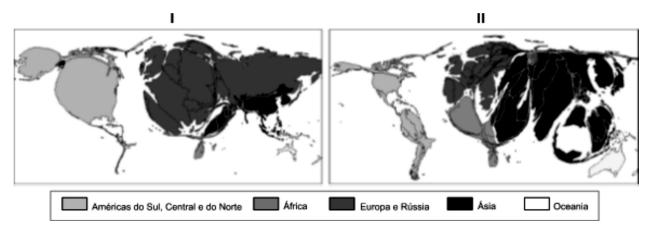
mapa ilustrativo

- a. cilíndrica conforme, muito útil à navegação marítima, pois não deforma os ângulos, que permanecem com seus valores reais.
- b. plana azimutal, que já foi muito utilizada na geopolítica, como instrumento de análise estratégica dos Estados.
- c. azimutal equidistante, que produz um tipo de mapa cujas distâncias e direções não são deformadas, propriedades estas muito úteis ao planejamento estratégico-militar.
- d. cilíndrica equivalente, privilegiando a área dos continentes, em detrimentos da forma.
- e. cilíndrica interrompida, que conserva a proporção das áreas representadas, e é muito utilizada nos atlas escolares americanos.

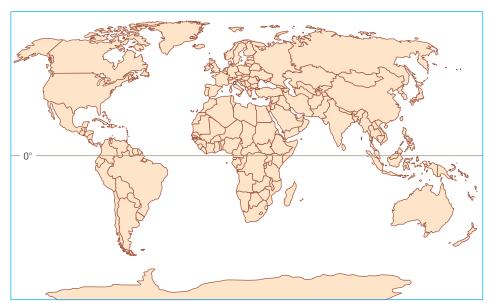
Aluno(a)	Turma	N.o	P 171007
			p 11

24. (FUVEST-2017) Anamorfose geográfica representa superfícies dos países em áreas proporcionais a uma determinada quantidade.

Observe as seguintes anamorfoses:



Dados do Banco Mundial, 2009.

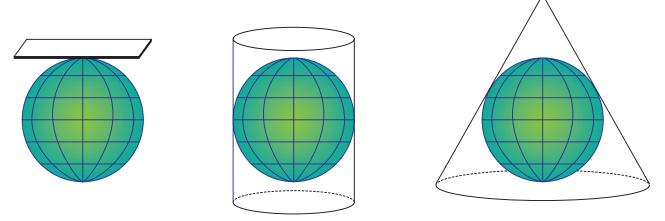


Nota: Mapa de referência.

Nas alternativas apresentadas, os títulos que identificam de forma correta as anamorfoses I e II são, respectivamente:

- a. Transporte aéreo e Transporte ferroviário.
- b. População urbana e População rural.
- c. População total e Produto Interno Bruto.
- d. Ocorrência de HIV e Ocorrência de malária.
- e. Exportação de armas e Importação de armas.

## 25. (UEG-2017) Observe a figura a seguir.



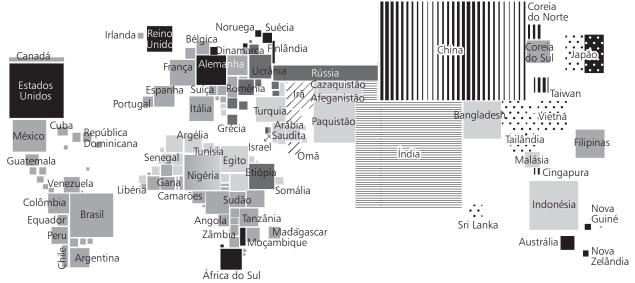
Fonte: < www.geografiaparatodos.com.br/index.prp?pag = = cap\_3\_geoprocessamento\_e\_mapas > . Acesso em: 17 ago. 2016.

Os tipos de projeções cartográficas representados na figura são, respectivamente:

- a. cilíndrica, azimutal e cônica
- b. azimutal, cilíndrica e cônica
- c. cônica, azimutal e cilíndrica
- d. azimutal, cônica e cilíndrica
- e. cilíndrica, cônica e azimutal

#### 26. (UERJ-2017)

# Religiões do mundo



# População

☐ 10.000.000 habitantes Os países com menos de 150.000 habitantes não foram representados.

## Religiões majoritária

Cristianismo Islamismo
Católico Sunita
Protestante ///Xiita
Ortodoxo Ibadita

Adaptado de lahistoriaconmapas.com.

Aluno(a)	Turma	N.o	P 171007
			p 13

O cartograma acima foi elaborado com a técnica da anamorfose, de modo que o tamanho do quadrilátero que representa cada país é proporcional ao tamanho de sua população. As cores, por sua vez, indicam a religião majoritariamente seguida pelos fiéis de cada país.

Analisando o cartograma apresentado, observa-se a menor dispersão espacial de fiéis, pelos diferentes países, na seguinte religião:

- a. Budismo
- b. Islamismo
- c. Hinduísmo
- d. Cristianismo
- 27. (FATEC-2017) O sensoriamento remoto por satélite é hoje regulamentado pelos princípios adotados em 1986 pela assembleia Geral da ONU, cujas resoluções não são obrigatórias como as convenções e os tratados.

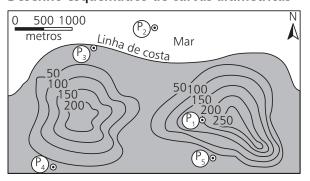
Sobre este assento analise as afirmações:

- I. Há liberdade de sensoriar todos os países a qualquer hora e sem necessidade de autorização prévia e a de dar acesso a qualquer interessado as imagens obtidas.
- II. O país sensoriado tem o direito de acesso aos dados sobre seu território em base não discriminatória e a um custo razoável.
- III. Em 2003 o Brasil destacou a necessidade objetiva de uma convenção sobre sensoriamento remoto tendo em vista o acelerado processo de privatização e comercialização da atividade e todos os países acataram.

São verdadeiras as afirmações

- a. I, II e III
- b. I e II apenas
- c. l e III apenas
- d. I apenas
- e. Il apenas.
- 28. (UFPB) As curvas de nível são projeções altimétricas que permitem a leitura e percepção do relevo que se quer estudar. Nesse sentido, considere a carta de curvas de nível representada a seguir e observe o quadro do pintor Volpi.

## Desenho esquemático de curvas altimétricas



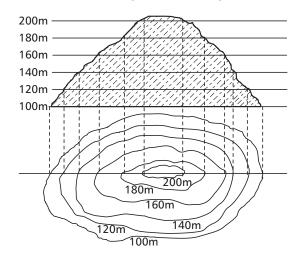
#### Quadro de Volpi



Em uma situação hipotética, para pintar esse quadro, Volpi deveria estar posicionado a uma determinada altitude para conseguir representar o mar. Com base na carta e no quadro, é correto afirmar que ele, supostamente, se posicionaria no

- a. ponto P₁.
- b. ponto  $P_2$ .
- c. ponto  $P_3$ .
- d. ponto  $P_{\Delta}$ .
- e. ponto P<sub>5</sub>.

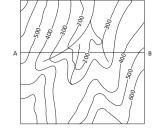
29. (UFPE) Observe o gráfico e, a seguir, assinale o item que indica uma falha de representação



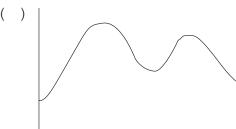
- a. As curvas de nível apresentam equidistância de 20m.
- b. A aproximação das curvas de nível indica maior declividade do terreno.
- c. A curva de 200m representa a parte mais elevada do relevo.
- d. Cada curva de nível é formada por pontos de idêntica cota altimétrica.
- e. A partir de um conjunto de curvas de nível, pode-se obter um perfil topográfico.

30. (PUC-MG) Relacionando os desenhos I, II, III e os cortes A/B com os perfis topográficos, a ordem correta encontrada é:

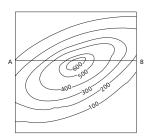




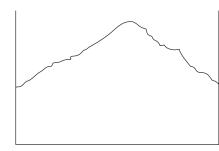




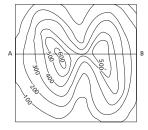
11.



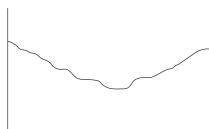
) (



III.



( )



- a. I, II, III.
- b. I, III, II
- c. II, I, III
- d. III, II, I
- e. III, I, II

Aluno(a)	Turma	N.o	P 171007
			p 15

# Parte II: Dissertativas (valor: 5,5)

01. (valor: 2,3) David Green é um aventureiro profissional. Sua vida tem sido procurar e visitar lugares pouco ou jamais visitados. Para janeiro próximo ele está preparando mais uma aventura partindo de Sydney (Austrália) com um amigo, que foi quem enviou o postal abaixo. Eles seguirão para a Antártida em um veleiro.



On top down Under

No dia 22 de dezembro, às 17h, David partirá em um vôo de Londres para a Cidade do Cabo (África do Sul), onde passará o Natal e o Ano Novo .

Em janeiro ele seguirá, em vôo direto, para Sydney, onde a aventura começará de verdade. O horário previsto de chegada do vôo é 7h do dia 4 de janeiro.

a. (valor: 0,5) Considerando que a cidade do Cabo está a aproximadamente 30°L (GMT) e que a duração do vôo Londres / Cidade do Cabo é de 11hs, em que horas e dia seu avião chegará? (Atenção: nessa época do ano a África do Sul adota horário de verão). Sendo que Sydney está a 150°L (GMT) e que a duração do vôo Cidade do Cabo / Sydney foi de aproximadamente 12:00hs, determine em que horário ele partiu da Cidade do Cabo? **Demonstre como você chegou às respostas**.

1		
1		
1		
1		
1		
1		
1		
1		
1		
1		
1		
1		
1		
I		
I		
I		
I		
I		
1		
1		

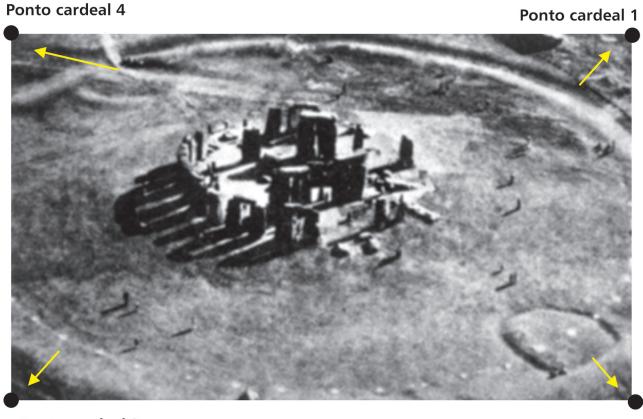
# P 171007

p 16

b.	(valor: 0,6) Identifique o fuso do qual ele partiu e relacione-o com a LID, explicando a dinâmica e o funcionamento desta.
Ξ.	(valor: 0,6) Descreva a projeção técnica do mapa representado no cartão enviado pelo amigo de David e compare-a com as demais projeções, apontando suas vantagens e desvantagens. Explique a forma de ver o mundo representada pelo mapa.
d.	(valor: 0,6) Durante a viagem os aventureiros deverão usar sempre o mesmo mapa? Justifique sua resposta.

Aluno(a)	Turma	N.o	P 171007
			p 17

02. (valor: 2,2) Os monumentos megalíticos de Stonehenge, na Inglaterra, mostram as posições extremas do nascer e do ocaso do Sol.



Ponto cardeal 3 Ponto cardeal 2

A foto que se segue foi tirada, as 12 horas em um dia no qual estava ocorrendo um fenômeno astronômico significativo.

	alor: 0,8) Observando a imagem e estando atento para a posição do Sol, identifique os pontos rdeais que estão assinalados ao lado.
1	
4	
	alor: 0,7) Em que "dia do ano" a foto anterior foi tirada? Explique o fenômeno astronômico que tava acontecendo e justifique sua resposta.
_	
_	
_	

C.	valor: 0,7) Se uma foto for tirada três meses depois, o que estará acontecendo? Esclareça qual o enômeno e os motivos de sua ocorrência.				
03.	(valor: 1,0) (UNICAMP) Suponhamos que você tenha sido convidado para trabalhar num projeto municipal de arborização em uma cidade do porte de Campinas/SP. Num primeiro momento, você terá de examinar a situação do município como um todo. Num segundo momento, você escolherá determinadas áreas piloto para implantação do novo projeto. Esses dois momentos envolvem níveis de análise diferentes. A partir desta constatação e considerando que você terá os mapas e as plantas cadastrais a sua disposição nas escalas: 1:1.000.000, 1:50.000, 1:10.000 e 1:5 000				
a.	(valor: 0,4) Escolha a escala apropriada para analisar cada um destes dois momentos;				
b.	(valor: 0,6) Justifique sua escolha para cada um dos casos.				

Folha de Re	espostas				
Bimestre 1.o	Disciplina Geografia			Data da prova 07/04/2017	<b>P 17100</b> p 1
Aluno(a) / N.	o / Turma				
Assinatura d	o Aluno		Assinatura do I	Professor	Nota
Parte I:	「estes (valor: 4,5)				
Quadro de	e Respostas				
Obs.: 1. Faç 2. Ras	ça marcas sólidas nas bolhas ser sura = Anulação.	m exceder os limi	tes.		
'a'a'a	3 04 05 06 07 08 09 10 11 12	13 14 15 16 17	18 19 20 21 2	2 23 24 25 26	27 28 29
a. () () (		00000	00000	0000	000
c. () ()	000000000	00000	00000		000
e. ( (			0000		000
a. (valor: 0,5	5)				
(valor: 0.6)					
(vaior: 0,0)					

P 171007G 1.a Série Geografia Leda Silva/Regina Mara 07/04/2017



## Parte I: Testes (valor: 4,5)

01. a	16. d
02. c	17. d
03. a	18. c
04. e	19. e
05. d	20. c
06. с	21. c
07. a	22. e
08. с	23. d
09. с	24. e
10. c	25. b
11. c	26. c
12. a	27. b
13. Teste anulado	28. a
14. c	29. c
15. e	30. d

## Parte II: Dissertativas (valor: 5,5)

01. (valor: 2,3)

- a. (valor: 0,5) Quando em Londres são 17hs, na Cidade do Cabo, em horário normal, são 19hs e em horário de verão (que é o caso) são 20hs. Assim, somando-se o tempo do vôo, 11hs, o avião chegará às 7hs da **manhã do dia 23 de dezembro**. Quando em Sydney são 7hs do dia 4 de janeiro, na Cidade do Cabo, a 120°O de Sydney são 23hs do dia 3 de janeiro. Subtraindo-se as 12hs de vôo, conclui-se que o avião partiu às **11hs da manhã do dia 3 de janeiro**.
- b. (valor: 0,6) David partiu do fuso da hora mundial (GMT) cujo centro é o meridiano de Greenwich. A LID corresponde ao meridiano oposto a este. Assim, quando atravessamos a LID do hemisfério ocidental para o oriental, avança-se um dia. Se a atravessamos do hemisfério oriental para o ocidental, volta-se um dia.
- c. (valor: 0,6) A projeção do mapa do cartão é cilíndrica. Esta projeção tem a vantagem de representar toda a Terra, sendo muito utilizada para elaborar planisférios e para a navegação. No entanto, quanto maior a latitude, maior é a deformação. A projeção cônica representa bem as regiões de média latitude, mas deforma as de baixa e alta. A projeção azimutal destaca-se por poder ter como centro, e área de tangência, qualquer ponto do globo. A forma de ver o mundo representada pelo mapa, busca amenizar a superioridade do continente europeu observada em outras projeções, afinal não há nada no Universo que sirva como parâmetro indicando que a Europa está na parte de cima do mapa.
- d. (valor: 0,6) Não, pois a projeção cilíndrica não representa bem os pólos. Assim, eles deverão utilizar um mapa de projeção azimutal e cujo centro é o pólo Sul, uma vez que as linhas e proporções se deformam à medida que se afastam do ponto de tangência.

## 02. (2,2 pontos)

a. (valor: 0,8) 1. Sul 3. Norte 2. Oeste 4. Leste

- b. (valor: 0,7) A foto foi tirada no dia do Solstício de inverno no hemisfério norte (21/12). Neste dia os raios solares estão incidindo perpendicularmente no Trópico de Capricórnio, no hemisfério Sul, atingindo o hemisfério norte inclinadamente, daí as sombras longas projetadas para o norte na região da foto.
- c. (valor: 0,7) Três meses depois estará ocorrendo o Equinócio de primavera (21/03). As sombras serão menores. O Sol estará incidindo perpendicularmente na Linha do Equador originando assim um dia de igual distribuição de luminosidade solar em todo o planeta (12 horas de iluminação e 12 horas de escuridão).

## 03. (valor: 1,0)

- a. (valor: 0,4) Para examinar a situação do município pode-se utilizar a escala 1:50.000. Para a escolha das áreas piloto pode se utilizar as escalas 1:5.000 ou 1:10.000.
- b. (valor: 0,6) A escolha da escala 1:50.000 para examinar a situação do município justifica-se porque permite uma visualização mais abrangente. Por sua vez, a escolha das escalas 1:5.000 ou 1:10.000 justifica-se porque possibilitam um maior detalhamento, o que é mais apropriado para implantação de projetos piloto ou experimentais.
  - Observe-se que devido à ausência de informação sobre as dimensões do município e das áreas piloto referidas pode-se admitir a pertinência da escolha de mais de uma escala.